

OS INTERESSES NACIONAIS EXIGEM A ANISTIA GERAL

JA NO SENADO O AUMENTO DOS MILITARES

CHEGOU ontem ao Senado o projeto de aumento de vencimentos dos militares, há dias aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados. Estamos informados de que será pedida urgência para a tramitação dessa proposição no Monroe.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MONTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1936 ★ Nº 1.710

DECLARAÇÕES DO VICE-PREFEITO E DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, SR. VLADIMIR DE TOLEDO PIZA, E ELIAS SIAMMAS, RESPECTIVAMENTE. S. PAULO, 12 (Do correspondente). — Em declarações ao matutino "Notícias de Hoje", o vice-prefeito de São Paulo, sr. Vladimir de Toledo Piza, e o presidente da Câmara Municipal desta cidade, sr.

Telegrama de Prestes ao General Cárdenas

Felicitações ao Conhecido Estadista Mexicano há Pouco Distinguido Com o Prêmio Stalin Internacional da Paz

ENTRE as inúmeras felicitações recebidas pelo gen. Cárdenas, ex-presidente do México, que acaba de ser laureado com o Prêmio Stalin Internacional da Paz, destaca-se o seguinte telegrama que lhe foi enviado por Luiz Carlos Prestes:



Gen. Lázaro Cárdenas

«General Lázaro Cárdenas — México — União Federal. Quero receber os meus afetos e cumprimentos pela merecida distinção. Congratulo-me com o povo amigo do México, insigne lutador pela paz, pela concessão do Prêmio Stalin Internacional da Paz ao seu eminente filho. Com os meus melhores votos e saudações cordiais. (s) Luiz Carlos Prestes.»

NOTA — Publicamos novamente o telegrama de Prestes ao gen. Cárdenas porque o mesmo saiu com um truncamento na edição de ontem.

TABELAMENTO DA CARNE NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Foi o Que Declarou Ontem o Presidente da COFAP — Apelo Dos Conselheiros Ernani Silveira e Alberto Victor

O CORONEL Rubem Briane declarou ontem na reunião plenária da COFAP que o tabelamento dos preços da carne deveria estar pronto até a próxima quinta-feira, ocasião em que será homologado pelos conselheiros. A declaração do presidente da COFAP foi aprovada pelos srs. Ernani da Silveira e Alberto Victor.

ACALORADOS DEBATES NA CÂMARA CONTRA AS AMEAÇAS DOS TRUSTES EM DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

CINCO AUMENTOS DE PREÇOS NA REUNIÃO DE ONTEM DA COFAP

Três Dêes São Para as Empresas de Eletricidade Subsidiárias da Bond And Share — Aumento Brutal Para as Passagens Rodoviárias Entre Rio e São Paulo

CINCO aumentos, três dos quais destinados exclusivamente às empresas de energia elétrica subsidiárias da Light e Bond and Share,

foram, ontem, homologados pela COFAP. Aos cinco aumentos aprovados só não se juntou a elevação dos preços da farinha de trigo, por-

que o conselheiro Newton Moreira de Carvalho, representante do Ministério da Agricultura, solicitou a suspensão do processo. Para o aumento da farinha de trigo, decorrente da elevação dos preços de importação, não foi consultado, ao contrário do que se noticiou, o Serviço de Expansão do Trigo. Também foram novamente elevados, ontem, os preços dos produtos hortaliças-granjeiros.

(Conclui na 2ª página)

DENUNCIANDO COM ENERGIA AS MANOBRAS DE MONOPOLISTAS AMERICANOS, REPRESENTANTES DE VÁRIOS PARTIDOS DISCUTEM OS PROBLEMAS DO PETRÓLEO, DO CAFÉ E DO ALGODÃO — É URGENTE O RESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM OS PAÍSES SOCIALISTAS — PARA RESGUARDAR A PETROBRAS OS BRASILEIROS IRÃO AS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS, EXCLAMA, ENTRE APLAUSOS, O SR. CORREIA DA COSTA

GANHA corpo, na Câmara, verdadeiro movimento em defesa da economia nacional. Candentes manifestações contra a pilhagem dos monopólios lanques pariam de diferentes bancadas. E cada vez mais vigorosa a exigência de mudança na política interna e externa. Assim repete-se no Parlamento com força crescente o anseio de mudança que anima a maioria dos brasileiros, em todos os setores de atividade.

Discutindo, na sessão de ontem, problemas como os do petróleo, do café e do algodão, vários oradores e

aparteantes, em debate acalorado, focalizaram questões como a da pilhagem exerci-

(Conclui na 2ª página)

A PLATAFORMA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA E PATRIÓTICA

Esta é a plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação:

- 1 — Luta pela liberdade democrática e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer tentativa extralegal, pelo completo restabelecimento das franquias constitucionais, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas com legislação para todos os partidos, o que significa o reconhecimento legal da corrente encabeçada por Luiz Carlos Prestes, anista para os comunistas e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.
- 2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de envenenamento e relações pacíficas com todos os povos.
- 3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.
- 4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

Esta é a plataforma capaz de facilitar a unidade e a ação dos trabalhadores das cidades e dos campos, dos agrupamentos, correntes e partidos políticos, das organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, dos jovens e mulheres.

“POR MUITO QUE O AMAMOS E QUEREMOS TÊ-LO JUNTO DE NÓS”

Escrevem Operários Têxteis de Campos — Festas e Mais Festas no Dia 3 — Mensagem de Trabalhadores

«Eu te saúdo, camarada Luiz Carlos Prestes na data mais alegre para a nossa família», escreve o leitor Eugênio Chaves, ao saudar a data de 3 de Janeiro. «Nesta

luta, prossegue o missivista, eu clamo por anistia e faço coro com os demais brasileiros. Vives no coração de todos os cidadãos honestos que querem bem a sua Pátria».

SAUDAÇÃO DE OPERÁRIAS TÊXTEIS

Vem de Campos a seguinte carta:

«Operárias têxteis de Campos saúdam o grande amigo, o defensor incansável lutador da nossa causa. Desejamos, como operárias que somos, e por muitas que o amamos e queremos tê-lo junto de nós, juntar nossas vozes ao clamor de milhões de vezes por este Brasil tão grande: Anistia! Anistia! Anistia!»

FESTA EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS — Do

Correspondente — Em comemoração do aniversário de Luiz Carlos Prestes, foi realizada nesta capital uma grande festa popular num dos recantos das praças da Ilha de Santa Catarina, que é a Praça de Caxupê. A festa reuniu muitas pessoas e representações variadas nos seus cantos. Quando foi descoberto o túnel de Prestes, uma ovação calorosa partiu da grande assistência. Vários oradores falaram sobre a vida de Prestes e conclamaram os presentes a lutarem pela anistia. No dia 3, a zero hora.

(Conclui na 2ª página)

SUPERLUCROS NA NOVA AMÉRICA COM A EXPLORAÇÃO DE MENORES

Um Comando da Chapa Unidade Dos Têxteis Desvendou a Miséria Reinante na Empresa — A Fábrica de Lã e Fiação de Cruzópolis do Que as Condições de Trabalho Anularam a Vida Humana — Menores de 18 Anos Trabalhavam Com 11 Máquinas

(Texto na 6ª Página)

LIQUIDAÇÃO DAS DISCRIMINAÇÕES IDEOLÓGICAS E POLÍTICAS



OS monopólios norte-americanos não se conformam com as derrotas que sofreram ultimamente em nosso país. Usam as posições que já conquistaram no Brasil para tentar coarctar o governo os meios inimagináveis ao povo para que acabe com os inimigos visados de liberdade, segurança, bem-estar econômico e patriótico, entreguem a Standard Oil o petróleo brasileiro, reatuem o plano de colonização dos Estados Unidos e façam de nosso povo carne de canhão em aventuras guerreiras.

TAIS são os sinistros objetivos visados pelos trustes lanques. E da sua ação metastá de inimigos liberdades de nosso povo que parecem todas as ameaças às liberdades, aos direitos e aos interesses vitais dos brasileiros. A arma principal que utilizam para alcançar seus fins coloniais é a discriminação política e ideológica.

OS fatos se acumulam e coincidem todos para demonstrar que a discriminação ideológica e política é um entrave no livre desenvolvimento da vida democrática em nosso país. Um governo que não se disponha a remover esse entrave tornará cada dia mais fraco e vacilante diante das forças reacionárias e dos agentes do imperialismo americano, expondo a Nação a novos e maiores perigos.

A imprensa americana e os agentes dos trustes lanques no Brasil exigem a entrega do petróleo, reclamam subsídios maior de nosso país ao império do dólar e investem contra a unidade das forças patrióticas, populares e progressistas visando-se a discriminação ideológica e política. Tais fatos mostram que há um perigo real, concreto. Evitemos, que o anticomunismo seja instrumento de domínio estrangeiro, de colonização americana.

ATUALMENTE, a luta contra as ameaças de violência, de solução extralegal, contra uma ditadura terrorista, vinda de onde vier, só terá êxito na medida em que as forças democráticas e patrióticas, ao mesmo tempo que ampliam e reforçam sua atuação, conseguirem novas conquistas democráticas, conseguirem eliminar, uma a uma, as restrições existentes à prática das liberdades democráticas consagradas na Constituição, conseguirem, enfim, uma participação mais efetiva das grandes massas populares na vida política do país.

ESTA política de unidade, indispensável à salvaguarda de nossa independência e da liberdade para o nosso povo, não pode assenar em discriminações ideológicas e políticas. Esta política de unidade é incompatível com o anticomunismo importado dos Estados Unidos.

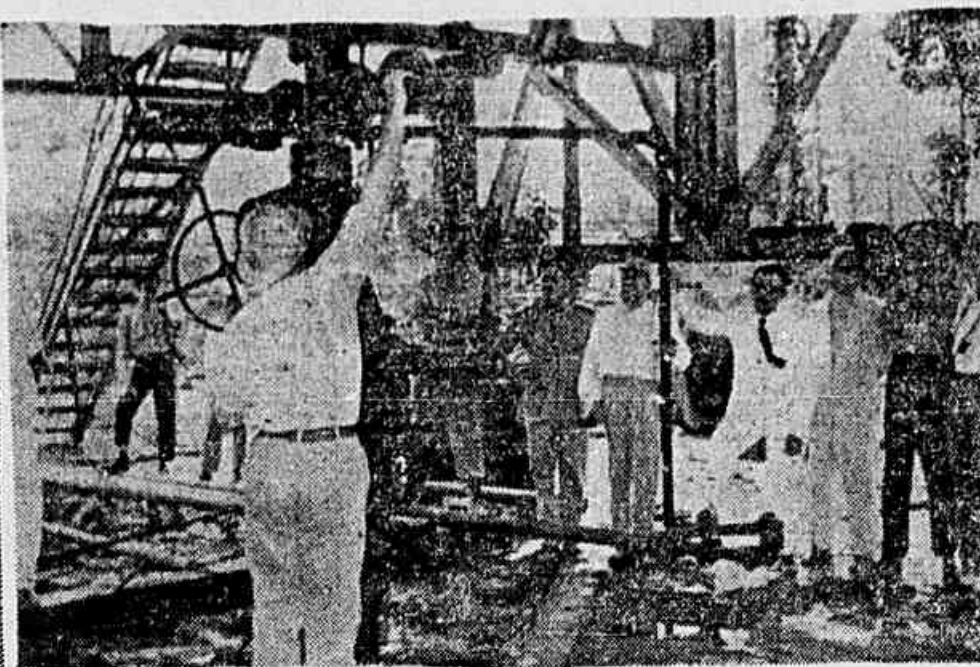
POR isto mesmo, na plataforma progressista divulgada em nosso editorial de ontem, a luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer imposição extralegal, pela suspensão das restrições às franquias democráticas se apresenta como inseparável da luta contra as discriminações ideológicas e políticas. Liquidar tais discriminações é, na prática, reconhecer a Prestes e suas correligionárias o direito de livre, aberta e franca atuação política. Esta é a vontade do povo. Isto é o que a faz na realidade toda vez que uma oportunidade se apresenta.

A realização com êxito dessa plataforma, a conquista das reivindicações nela contidas, a liquidação das discriminações políticas, é perfeitamente possível. Para isto existem todas as condições favoráveis. Tudo depende da mobilização e da força unida e organizada de todos os patriotas e de camponeses, da atividade e organização dos trabalhadores do campo e, muito especialmente, da unidade da classe operária e de sua aliança, forjada na própria luta, com as massas camponesas.

O caminho de todos os brasileiros democratas e patriotas é o da unidade em ampla e poderosa coalizão democrática e progressista.



JORRARA PETRÓLEO ÀS MARGENS DO RIO ADACAXIS



A comitiva do coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, em visita à região do Rio Adacaxis, foi informada pelos técnicos que operam perfurações petrolíferas no local de que em princípios de março próximo o poço do Rio Adacaxis estará lançando óleo negro na superfície do solo. Os técnicos informaram também que existem novas torres para os trabalhos de prospecção à margem do Rio Adacaxis.

O QUE A NAÇÃO ESPERA DO GOVÊRNO QUE ELEGEU

Seria Verdadeiro Suicídio Seguir a Política de Atentar Contra as Liberdades e Fazer Concessões de Lesa-Pátria Aos Trustes Lanques

EM sua viagem aos EE. UU. o sr. Juscelino Kubitschek se permitiu fazer certas declarações que não se coadunam com os sentimentos patrióticos e democráticos do povo brasileiro e, em particular, com os das massas que o elegeram presidente da República.

IDEIAS APLAUDIDAS PELOS INIMIGOS DAS LIBERDADES

Em Nova Iorque, num

banquete promovido pelo sr. Hugo Gouthier, agente dos trustes de petróleo expulso do Irã pelo governo do dr. Mossadegh, o sr. Kubitschek discursou perante alguns representantes dos magnatas lanques. Disse o presidente eleito que a solução dos problemas do Brasil depende da «necessidade que têm os nossos dois países (Brasil e EE. UU.) de se completarem no

terreno político e econômico». Em resposta ao discurso do sr. Kubitschek, que

enalteceu a «liderança» dos EE. UU. no continente, o sr. Hugo Gouthier avançou com

(Conclui na 2ª página)

APOSENTADORIAS DOS MARÍTIMOS DEVEM SER REVISTAS CADA 5 ANOS

Fala à IMPRENSA POPULAR sobre a Conferência Nacional de Estudo e Defesa Das Leis Sociais o sr. Emílio Bonfante Demaria — Exigir o Cumprimento de Acordos Internacionais, de Proteção Aos Trabalhadores do Mar — Op. rtunidade Para Reforçar a Unidade Nacional Dos Trabalhadores

EM declarações, ontem, prestadas à IMPRENSA POPULAR, o sr. Emílio Bonfante Demaria, líder nacional da corporação marítima, deu todo apoio à realização da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais.

É a grande oportunidade para os marítimos particulares impulsionarem a luta pela aposentadoria integral nos ex-combatentes de acordo com a lei 1.756 de 1952, bem como reajustar as aposentadorias e pensões em geral, como manda a lei de fundação do I.A.P.M.. Ora, as aposentadorias e pensões devem ser revistas de cinco em cinco anos e isto nunca foi feito...

ACORDOS INTERNACIONAIS

— Nós marítimos — continua Bonfante — temos muitas e importantes reivindicações a discutir na Conferência. Cito, entre outras, o cumprimento, em nosso país, dos acordos internacionais

(Conclui na 2ª página)

DESAPARECIDO UM FUNCIONÁRIO DESTA JORNAL

Saiu de Casa, Segunda-Feira, Para o Serviço e Não Mais Foi Visto — Suspeita-se Tenha Sido Sequestrado Por Policiais

DESDE segunda-feira em contra-se desapareceu o sr. Ozéas Francisco Ferreira, funcionário da IMPRENSA POPULAR. Deixando sua residência, na hora do costume, para dirigir-se ao trabalho, Ozéas Ferreira não chegou a esta redação nem regressou à sua residência.

Sua família, seus companheiros de trabalho, amigos e conhecidos não mais tiveram notícias dele. Já o procuramos nos mais diversos locais, e não obtivemos a menor informação.

Ozéas Ferreira foi funcionário pontual e dedicado, jamais faltando ao serviço ou mesmo atrasando-se em seu horário sem comu-

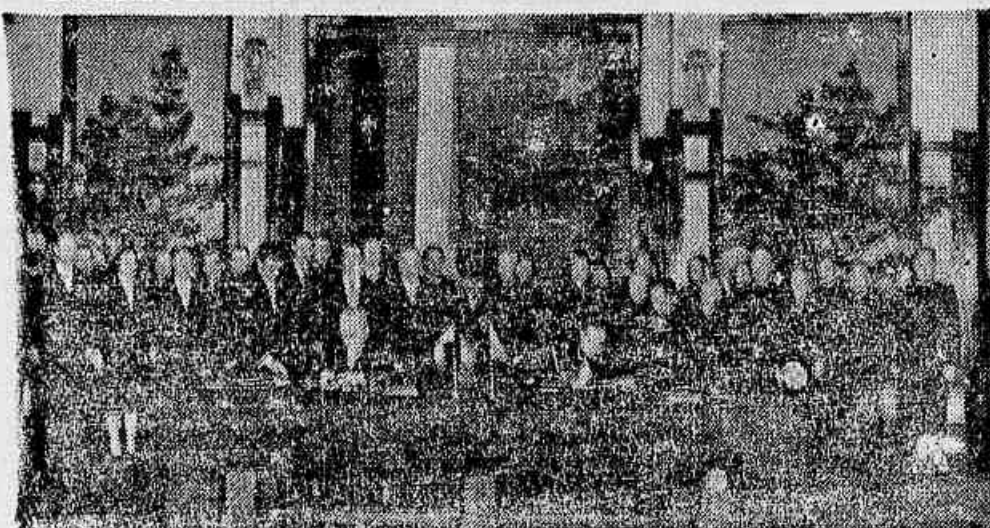


OZÉAS FERREIRA

nicação prévia à redação. Tudo indica que tenha sido vítima de violência policial, embora nas diversas repartições da Polícia em que tem sido procurado informem que não consta seu nome entre detidos.

Pedimos a colaboração dos nossos leitores na localização deste companheiro.

TRATADO ENTRE A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMA E A CHINA



Realizou-se em dezembro último, em Pequim, a cerimônia de assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Popular da China e a República Democrática Alemã. Firmaram o documento, em nome da China, o primeiro-ministro e ministro do Exterior Chu I-mai e, pela República Democrática Alemã, o primeiro-ministro Otto Grotewohl. No clichê, um aspecto do ato. (Foto SIN LVA pela Inter Press).

"Iniciativa de Grande Oportunidade a Conferência Dos Metalúrgicos"

Vida Sindical

EXIGÊNCIA DA OPINIÃO PÚBLICA:

PUNIÇÃO PARA OS CULPADOS PELO NAUFRÁGIO DO "BERGA"

Não é Preciso Inquirir: Basta Consultar o Rol de Tripulantes e Verificar Que Não Havia Telegrafista a Bordo — Mais Dez Navios Viajam Sem Comunicação Telegráfica Com a Costa — A D.P.C. Não Atendeu à Advertência da IMPRESSA POPULAR e o Irmen quase naufragou

As autoridades do Ministério da Marinha, procurando descartar-se da responsabilidade pelo naufrágio do «Berga», ocorrido no litoral do Maranhão e que causou a morte de 18 marítimos, está tentando apresentar o caso como acidente até agora inexplicável.

O naufrágio do «Berga» não é inexplicável, tornando-se a afirmar. O primeiro responsável é o proprietário do barco, que não empregou um radiotelegrafista por economia de salários. Responsável também é a Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, que permitiu ao «Berga» zarpar ilegalmente, sem radiotelegrafista a bordo.

OS ANTECEDENTES
Se o «Berga» tivesse telegrafista a bordo, a tripulação seria salva. Os aparelhos radiotelegráficos atingem um raio de 60 milhas e o barco naufragou apenas a 15 milhas da costa. O caso do «Berga» não é o primeiro. Também o «Maria Celeste» e o «Maria Luiz» não há muitos anos naufragaram e tiveram a tripulação salva exclusivamente por não haver telegrafista a bordo. O contrário ocorreu com o «Guaraná» e o «Madalena», naufragados nas ilhas Maricás e na costa do Maranhão, respectivamente: — os tripulantes foram salvos graças às comunicações telegráficas feitas com o «Lóide Peru» e o «Campus Sales».

Certamente será instaurado um inquérito para apurar as razões do naufrágio do «Berga» e da morte de 18 de seus tripulantes. Uma medida simples e elementar poderia comprovar tudo o que aqui afirmamos. Basta consultar o rol de tripulantes do barco e constatar que nele não figurava nenhum telegrafista. E sem este profissional a bordo, como poderia salvar-se a tripulação?

AUTORIDADES IRRESPONSÁVEIS

Em nossa edição de ontem denunciávamos que outros cinco navios estão em viagem correndo o mesmo risco que levou a morte a tripulação do «Berga»: não têm telegrafistas a bordo. São eles o «Antônio Castro», o «Petra», o «Abelardo Castro», o «São Leopoldo» e o «Ilhéu Mar». Hoje, podemos acrescentar mais alguns nomes à lista, pois os petroleiros «Santana», «Santal» e «Petronave 1», o pesqueiro «Presidente Vargas» e o «Irmão» (ex-«Iguazu») também estão em alto mar sem radiotelegrafista embarcado. Urge que a Diretoria de Portos e Costas determine o embarque imediato de telegrafistas nestes navios, se não quer ser responsável pela morte de outros marítimos.

Não é a primeira vez que a IMPRESSA POPULAR abor-

da esta questão. Há algumas vezes, quando o navio «Irmão» zarpa para Porto Alegre, sem telegrafista, advertimos do perigo por que passava sua tripulação. Alguns dias depois, na costa do Rio Grande do Sul, esgotou-se o óleo do «Irmão», as máquinas ficaram paradas e o navio na iminência de ser atirado contra as rochas do litoral. Isto só não aconteceu porque um navio argentino, equipado de telegrafista, por acaso ali passou na ocasião e comunicou-se com a estação telegráfica de costa DFJ. Este avistou um rebocador da Marinha de Guerra, que se dirigia para o local e salvou toda a tripulação. Não fosse a passagem providencial de um navio com telegrafista no local e os tripulantes ter-se-iam afogado.

A Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha tem conhecimento de todos estes fatos e de muitos outros idênticos. Convincente com a ganância de armadores que economizam criminosamente o salário que pagariam aos telegrafistas, a DPC até agora tem permitido que os navios viajem sem segurança, provocando tragédias como a do «Berga». Que isso não mais se torne a repetir, é a exigência que agora fazemos aos marítimos, apoiados por toda a opinião pública, que acompanha com interesse e emoção os lances que se sucedem ao trágico naufrágio da semana passada.

DECLARAM A NOSSA REPORTAGEM OS OPERÁRIOS DA FUNDAÇÃO AMERICANA — SALÁRIO PROFISSIONAL, UMA DAS SENTIDAS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO METALÚRGICA — NAO RECEDEM A TAXA DE INSALUBRIDADE

Em palestra com a reportagem da IMPRESSA POPULAR, os operários da Fundação Americana, manifestaram seu entusiasmo pela realização da III Conferência Nacional dos Metalúrgicos, a realizar-se em abril, vindouro, na Cidade do Aço, Volta Redonda.

Trata-se de uma iniciativa de grande oportunidade, que muito concorrerá para resolver nossos inúmeros problemas e para o estreitamento da unidade dos metalúrgicos em âmbito nacional. Foram essas as declarações iniciais do operário José da Silva, do Conselho Sindical da empresa.

ALTA DO PROFISSIONAL
Abordado as reivindicações que a conferência irá debater e tomar medidas para sua imediata concretização, acrescentou: o salário mínimo profissional é uma velha aspiração dos metalúrgicos. Sua adoção, corrigiria os abusos que se verificam em várias indústrias onde se observa em grande escala a diversidade de salários pagos aos profissionais de uma mesma categoria. Vamos eleger nossos delegados à Conferência Regional do Rio e

dar todo apoio a esse ponto do tema da Conferência. Não só esse, mas outros como a aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e 55 anos de idade. Um operário com todo esse tempo de serviço, já trabalhou muito e precisa mesmo descansar; o trabalho já se torna mais do que um sacrifício. E mais do que esta essa reivindicação sentida não somente pelos metalúrgicos mas por todas as outras categorias de trabalhadores.

SEGURO-ACIDENTE
Outros operários falaram sobre os demais itens, constantes da agenda, a ser debatida na Conferência dos Metalúrgicos. O operário Severino Augusto de Oliveira referiu-se à necessidade de ser atualizada a lei que regulamenta o seguro de acidente do trabalho, deixando-o, como é, uma coisa ridícula. Um operário acidentado ganhar ainda 28 cruzeiros no seguro. No meu caso, por exemplo, moro em S. Geraldo e passo 30 de passagem, 12 cruzeiros diários. Se for preciso ficar um mês no seguro, o dinheiro não chega nem para pagar as despesas que terei que gastar

para vir fazer curativos. Urge, mesmo, encetar uma grande campanha pela atualização do seguro-acidente, e a Conferência dos Metalúrgicos e a de Defesa e Estudos das Leis Sociais, será um ponto de partida para isso. Para Abelardo Miguel da Silva, a questão da aplicação do salário familiar aos trabalhadores da indústria deve ser objeto de especial atenção da Conferência. Com o salário individual o operário não pode mais manter sua família numa situação de carência como a que atravessamos. O pagamento do salário-família é uma medida indispensável e necessária à sobrevivência da família do trabalhador. Outras categorias, já gozam deste direito. Nada mais justo do que estender esse direito ao operário, que é o mais sacrificado, o que dá mais duro na produção.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além dessas reivindicações gerais, os operários da Fundação Americana têm vários outros problemas. Não são boas as condições de trabalho naquela empresa metalúrgica. Várias denúncias já foram apresentadas à nossa reportagem. Entre essas a falta de segurança, a taxa de insalubridade. O trabalho, em geral, é insalubre. Entretanto, nem os operários que trabalham na área da fundição, recebem taxa de insalubridade. Não há higiene nem segurança e confiamos no pagamento. Até os 4 dias de greve, os patrões ainda não pagaram. O Conselho Sindical, da empresa, que é bastante combativo, vem lutando para conseguir melhores condições de trabalho para os operários da Fundação Americana.

PROTESTA O OPERÁRIO

Estive, ontem, em nossa redação o operário Manoel da Silva que veio protestar contra sua despedida da Empresa Graça Costa, administradora de edifícios. Alega o operário que foi despedido sem mais nem menos, quando trabalhava por dois. Manoel contou que sua carteira só foi assinada depois de quatro meses de trabalho e que foi jogado na rua quando faltavam 21 dias para completar um ano de casa.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho marmoreiro e arte. Serviços de cimento, copas, geladeiras e construídas. Edmundo e Quintino Nacional e estrangeiros. Esculturas e obras. J. João Torquato, 112 - Botafogo - Feia. 30.5718 e 30.1124.

NAO VA NO GOLPE...

Calça de cambray para 14 Cr\$ 250,00. Corte de tropical e cambray para 14 Cr\$ 300,00. Camisa italiana e purpur de Cr\$ 50,00, Cr\$ 100,00, Cr\$ 120,00, Cr\$ 150,00, Cr\$ 180, e Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de ANILAY, Rua da Afundada, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - 101A. Atendemos pelo Recibito.

ASSEMBLEIA CONJUNTA DOS TRABALHADORES DO AR

Os Sindicatos de Pilotos, Aeronautas e Aeroviários do Rio e São Paulo, em reunião de seus diretores ontem realizada, deliberaram promover uma grande assembleia conjunta no próximo dia 18, na sede do Sindicato dos Aeroviários desta capital, para imprimir um rumo mais vigoroso à sua campanha por melhores salários.

No dia 18, às 10 horas da manhã, no Tribunal Regional do Trabalho, terá lugar a primeira audiência de conciliação entre os trabalhadores no ar e as empresas aéreas, no processo de dissídio coletivo «ex-officio» em que o Ministério do Trabalho transformou o pedido de aumento de salários formulado pelos trabalhadores. Os resultados desta audiência serão apreciados na assembleia intersindical do dia 18.

ELEIÇÕES DOS TEXTEIS

O Sindicato dos Textéis cariocas realizará nos próximos dias 15 e 16 eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação. Das três chapas que disputarão o pleito, a Chapa de Unidade reúne amplas possibilidades de obter expressiva vitória nas urnas, isto não só pelo seu programa que é um reflexo das sentidas reivindicações dos textéis, mas também por ser integrada pelos mais combativos operários da corporação têxtil.

HOJE, ASSEMBLEIA DOS METALÚRGICOS

As 19 horas, os metalúrgicos realizarão na sede do seu sindicato, Rua do Lavradio, 151, uma grande assembleia, a fim de ultimarem-se os preparativos para o início da construção da nova sede própria de sua entidade. Seja autorizada a diretoria a contrair empréstimo no valor de 10 milhões de cruzeiros para o custeio das obras e elaborado um plano de finanças interno.

TRABALHADORES EM BORRACHA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha empousou ontem a sua diretoria eleita, no pleito realizado no dia 15 de dezembro do ano passado. É a seguinte a diretoria recém-empousada do sindicato dos trabalhadores em borracha: presidente, Antonio Alonso de Carvalho, secretário, Manoel Arlindo da Silva, tesoureiro, José Rodrigues de Souza.

FESTA DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

Amanhã às 20 horas na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, será realizado um grande «Show» carnavalesco, com a participação de vários artistas de rádio. Os associados terão ingresso com a apresentação da cartela social.

ELEIÇÕES NA COOPERATIVA DA LIGHT

Amanhã das 9 às 18 horas serão realizadas as eleições para preenchimento de uma vaga no Conselho Deliberativo da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light. A votação será feita naquele horário na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Rua General Canabarro, 536, em São Cristóvão.

SINDICATO DO AÇOCAR

Dia 28 do corrente, os trabalhadores em açúcar, doces e conservas vão comemorar festivamente a posse da nova diretoria eleita do seu sindicato. A solenidade terá lugar na sede do Sindicato dos Textéis, Rua Mariz e Barros, 65, às 20 horas, com o seguinte programa: 20 horas, solenidade de posse, 20.30, recepção ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, 21 horas, grande baile com a orquestra «Fau Puro», sob a orientação de Carioca.

AUMENTO DOS HOTELEIROS

Os trabalhadores no comércio hoteleiro vão realizar dia 19 próximo, uma grande assembleia em seu sindicato, Rua do Senado, 264, às 15 horas, para apreciar a última proposta patronal sobre as suas reivindicações de aumento de salários.

OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais fará uma reunião, hoje, na qual tratará das seguintes questões: aprovação em redação final do regimento interno do conselho e reivindicações da corporação.

GRANDE BAILE DOS SAPATEIROS

A comissão de sede própria do Sindicato dos Sapateiros está em franca atividade. No dia 28 do corrente, será realizado um grande baile nos salões do G.R.E.I.B., em Padre Miguel. Os convites para este baile, cuja renda será em benefício da construção da nova sede, se encontram na secretaria do sindicato. Por outro lado continua a se desenvolver nas fábricas a campanha de um dia de salário, para a sede própria.

PIQUENIQUE DOS ALFAIATES

O Departamento de Esporte, Recreação e Cultural do Sindicato dos Alfaiates realizará no próximo domingo, dia 15, na Praia das Charitas, Niterói, um piquenique. Esta festa será um encontro de confraternização de todos os jovens operários, sendo animada pela Orquestra Garan. A condução para o local é o trem S. Francisco e lotação Jurujuba. Os convites podem ser encontrados no sindicato.

NO SINDICATO DOS SAPATEIROS:

A CAMPANHA DE SEDE PRÓPRIA IMPULSIONA A SINDICALIZAÇÃO

Grande Baile no Próximo Dia 28, Nos Salões do GREIB — O Teatro Popular Brasileiro Dará um Espectáculo em Benefício da Campanha (Reportagem de Antônio CRUZ)

A comissão pró-sede própria do Sindicato dos Sapateiros está em franca atividade. No dia 28 de janeiro, será realizado um grande baile nos salões do G.R.E.I.B., em Padre Miguel. Os convites para este baile encontram-se na sede do sindicato, à disposição de todos os trabalhadores.

PROGRAMA DE FEVEREIRO

Para o mês de fevereiro, além de outras iniciativas, a comissão de sede própria e a diretoria do sindicato vão

oferecer num teatro desta Capital, um espetáculo do Teatro Popular Brasileiro, com o mesmo fim. O Teatro Popular Brasileiro, chegou há pouco tempo de uma excursão vitoriosa por diversos países da Europa.

Os sapateiros residentes no Subúrbio de Realengo, farão realizar nos primeiros dias de fevereiro uma festa em benefício da campanha no Centro Recreativo dos Industriários de Realengo.

Enquanto isto, as listas para o desconto de um dia

de salário de cada trabalhador estão correndo com sucesso as fábricas. A comissão de sede própria dos sapateiros faz um apelo aos responsáveis pelas listas para que prestem contas das quantias já recolhidas.

ENCERRAMENTO DO PLANO DE SINDICALIZAÇÃO

A campanha de sede própria trouxe para os sapateiros, além de outras experiências, o fortalecimento da sindicalização entre os trabalhadores. O operário que não é sócio, ao assinar a contribuição de um dia de salário para a sede própria, resolve tornar-se associado do sindicato. Compreendendo isto, a diretoria e a comissão de sindicalização, tomaram medidas para que, ao lado da campanha pela sede própria seja dado maior impulso ao plano de sindicalização. Foi marcada a nova data de encerramento do plano de 2.500 novos sócios que deveria terminar no dia 28 de novembro do ano passado. Este plano consta de prêmios que serão oferecidos ao associado que propor novo sócio e também para o operário que entrar para o quadro social do sindicato. Cada um destes trabalhadores receberá cartões numerados que concorrerão aos seguintes prêmios: 1º — Uma máquina de costura; 2º — Um fogão Dako; 3º — Uma bicicleta; 4º — Um relógio e 5º — Um faqueiro Desid. Estes prêmios correrão pela Loteria Federal do dia 28 de abril, e serão entregues dia 1º de maio em uma cerimônia a ser realizada na sede do sindicato.

DIRIGENTES SINDICAIS CAMPISTAS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Apresentaram ao sr. Nelson Omega, Várias Reivindicações Dos Trabalhadores de Campos — Construção da «Casa do Trabalhador» — Aumento Dos Textéis e Posse da Diretoria do Sindicato Dos Trabalhadores em Açúcar — Dificuldades à Imprensa

Representando a totalidade dos sindicatos de Campos, uma comissão de trabalhadores esteve, ontem, no Ministério do Trabalho. Recebidos pelo ministro, os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campos, pleitearam do sr. Nelson Omega, autorização para que o IAPC, financiado a construção da Casa do Trabalhador, uma grande sede sindical única, que abrigará cerca de 14 entidades sindicais daquele município fluminense.

O projeto de construção e o plano de financiamento pelo Instituto, para o início das obras lá se encontram prontos, demandando apenas da ratificação do ministro do Trabalho.

AUMENTO DOS TEXTEIS

Muitas outras reivindicações dos trabalhadores campistas, foram levantadas. O secretário do Sindicato dos Textéis de Campos, sr. Eraldo Souza Tavares, tratou do aumento de salários reivindicados pela categoria. E solicitou do ministro do Trabalho, providências no sentido de ser encontrada uma solução para essa sentida reivindicação. O sindicato está reivindicando um aumento de 40 por cento sobre os salários atuais.

O sr. Ernildo Tavares, secretário e o sr. José Bento da Silva, tesoureiro do mesmo sindicato, falaram à nossa reportagem sobre a luta por aumento de salários em que está empenhada a sua corporação.

«É bom definir a situação dos trabalhadores campistas — afirmaram. Os textéis, por exemplo, ganham salário mínimo de 2.100 cruzeiros. A carteira de vida em Campos é tremenda. Quando tudo é mais caro do que no Rio de Janeiro. Temos, assim, urgente, uma solução para a nossa reivindicação».

O ministro Omega, em promessas a procurar, rapidamente uma solução para o problema.

TRABALHADORES EM AÇOCAR

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar de Campos, sr. Mário Silveira da Silva, esteve presente a reivindicação a posse da diretoria eleita, que se encontra desde fevereiro do ano passado impedida de tomar posse.

O sr. Mário Silveira, presidente eleito, afirmou-nos que já foram atendidas to-

das as formalidades legais exigidas, razão porque esperava que o sr. Nelson Omega, deixasse de tomar conhecimento de um recurso infundado contra a validade do pleito e autorizasse a posse da nova diretoria. Em Campos, em todos os locais de trabalho, vem correndo um memorial que já conta com centenas de assinaturas. Esse memorial será enviado ao ministro do Trabalho, pleiteando a posse da diretoria eleita.

O vereador Amaro Soares, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, aludiu ao caso do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de Campos, reivindicando a retirada dos interventores e a realização de eleições para os cargos administrativos da entidade. Esse sindicato encontra-se sob intervenção do Ministério do Trabalho, desde 1952. A exemplo dos trabalhadores em açúcar, os rurais também vão enviar ao Ministério do Trabalho um memorial, reclamando a retirada da intervenção de seu sindicato.

A COMISSÃO

A comissão veio composta de 16 pessoas, tendo como presidente o professor Joãoel de Paula Codessa, secretário do diretório do PTB campista, mais o inspetor-geral do Trabalho em Campos, ten. Daniel Gôes de Araújo e ainda presidente do Sindicato dos Comerciantes, Musicistas, Prisco de Almeida e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, sr. Manoel Machado e representantes do Sindicato dos Textéis, Alfaiates e Padeiros de Campos.

DIFICULDADES A IMPRENSA

Ocorreu ontem, durante a audiência dos trabalhadores de Campos com o ministro Omega um incidente que vem se repetindo de forma estranhável: jornalistas foram impedidos, por auxiliares imediatos do ministro do Trabalho, de acompanhar e fotografar a comissão de dirigentes sindicais. É incompreensível mais ainda este fato justamente por já haver o titular da pasta do Trabalho, repetidas vezes, declarado que «faz questão da colaboração da imprensa». E seu secretário é o jornalista Moacyr Mesquita, como jornalistas também são alguns de seus oficiais de gabinete. Não se justificam, portanto, de forma alguma as dificuldades opostas por alguns de seus auxiliares ao

livre trabalho dos profissionais de imprensa, dificuldades de que se vem queixando bastante, nos últimos tempos, os jornalistas credenciados no Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Resenha Fluminense

Brutal Exploração de Menores na Fábrica de Vidros São Domingos

Suspensos Seis Menores Por Reclamarem o Pagamento de Horas Extraordinárias de Serviço — Providência do Sindicato

Cerca de 8 trabalhadores, sendo seis menores, foram vítimas de arbitrária suspensão na Fábrica de Vidros S. Domingos.

O motivo da suspensão foi

MAJORADAS ATE EM 500 POR CENTO AS PASSAGENS DA EMPRESA "1001"

Veículos Sem Freios, Ônibus Velhos —

As populações de Cabo Frio e outros municípios adjacentes estão tomadas de intensa indignação pela atitude do Secretário de Viação do Estado do Rio de Janeiro de aumentar o preço das passagens de Cr\$ 50,00 para Cr\$ 70,00.

O aumento foi concedido com a obrigação da empresa colocar no tráfego carros novos. Entretanto, tentando ludibriar o povo a «1001» adquiriu 5 carros velhos da empresa «Passaro Marrom», que foram reformados, querendo fazê-los passar por novos.

ABOLIDAS AS «SEÇÕES»

Além do absurdo e injustificável aumento, a empresa ainda aboliu as seções. Assim passageiros que pagavam de um município a outro 8 e 10 cruzeiros, é obrigado a pagar 70, pois só há agora passagem direta.

Havia um acordo da «1001» para colocar ônibus de hora em hora. Esse acordo foi feito de má fé pela empresa que não dispôs de veículos suficientes para tal.

REVOLTA CONTRA O ESBULIO
Apesar do aumento do preço das passagens e da abolição das seções, continuam péssimos como antes os serviços da Auto Viação 1001. Constantemente os ônibus engulham, deixando os passageiros no meio da estrada.

Protestando contra tal situação, a Câmara de Cabo Frio já se dirigiu ao secretário de Viação e ao governador do Estado. Também entre o povo reina verdadeira revolta contra esses esbulhos.

ÔNIBUS SEM FREIOS

Sobre essa mesma empresa que conta com a proteção do Secretário de Viação, discursou na Assembleia Legislativa o Deputado Gouveia de Abreu, que declarou, inclusive, que muitos dos veículos não dispõem de freios, pondo em risco a vida dos passageiros. (Da Sucursal de Niterói).

CONQUISTOU AUMENTO O FUNCIONALISMO DE PETRÓPOLIS

O funcionalismo de Petrópolis conquistou o atendimento de uma de suas mais sentidas reivindicações, com o aumento de vencimentos concedido pelo prefeito Flávio Castro.

A melhoria de salários concedida aos barnabés é de 70 por cento, sendo os funcionários de outras categorias também beneficiados com um aumento em percentagem menor. (Da Sucursal de Niterói).

por ter aqueles trabalhadores reclamado, com razão, o pagamento de horas extras de trabalho. Foram vítimas da arbitrariedade: Isabel Maria da Conceição, Creuza, Neuza, Nazareth, Zélia, Lida e Ivone. O autor da injusta punição foi o conhecido carrosseiro e perseguidor de trabalhadores José Surmet, que ainda ameaçou de suspender outras operárias.

Esse elemento, justamente repudiado pelos trabalhadores, teve como prêmio uma gratificação de Cr\$ 4.000,00, que lhe deram os patrões, enquanto recusavam um aumento aos operários.

Os trabalhadores vítimas da arbitrariedade procuraram o sindicato para protestar, contando eles com o apoio de todos os seus companheiros. Sabem eles que só através de uma unidade em torno do sindicato poderão os trabalhadores desmascarar esses perseguidores, por termo a essas injustiças e arbitrariedades e impedir o atendimento de suas justas reivindicações. (Da Sucursal de Niterói).



SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Duram... Duram... Até acabar, mas não se acabam sem durar.

AV. GOMES FREIRE, 275 RUA DO REZENDE, 51

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

